

Rafael Rosa Hagemeyer

Caminhando e cantando

[REDACTED]

O imaginário do movimento estudantil

[REDACTED] brasileiro de 1968

[REDACTED]

Resumo de Caminhando e Cantando. O Imaginário do Movimento Estudantil Brasileiro de 1968

Caminhando e Cantando lança luz sobre a própria construção simbólica do movimento estudantil em 1968, no momento da irrupção de novos atores e eventos que se tornaram lugares de memória. Rafael Hagemeyer se detém sobre personagens e localidades como Édson Luís, Vladimir Palmeira, Geraldo Vandré, Ibiúna, a rua Maria Antonia com o objetivo de compreender sua transformação em “mitos”.

Para Marcos Napolitano, “se a política sempre teve uma dimensão teatral, portanto, cultural, o ano de 1968 e o movimento estudantil que tomou a frente da oposição ao “sistema” levaram este axioma ao máximo.

Portanto, o movimento estudantil de 1968 não gerou um imaginário, mas se afirmou como imaginário, a partir do qual a própria memória histórica foi perpassada. A obra, mesmo rendendo homenagem àqueles que se lançaram no abismo, tenta reverter o foco de luz para que este não seja apenas um vão insondável da história, mas a fresta para o olhar escrutinador do historiador”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)